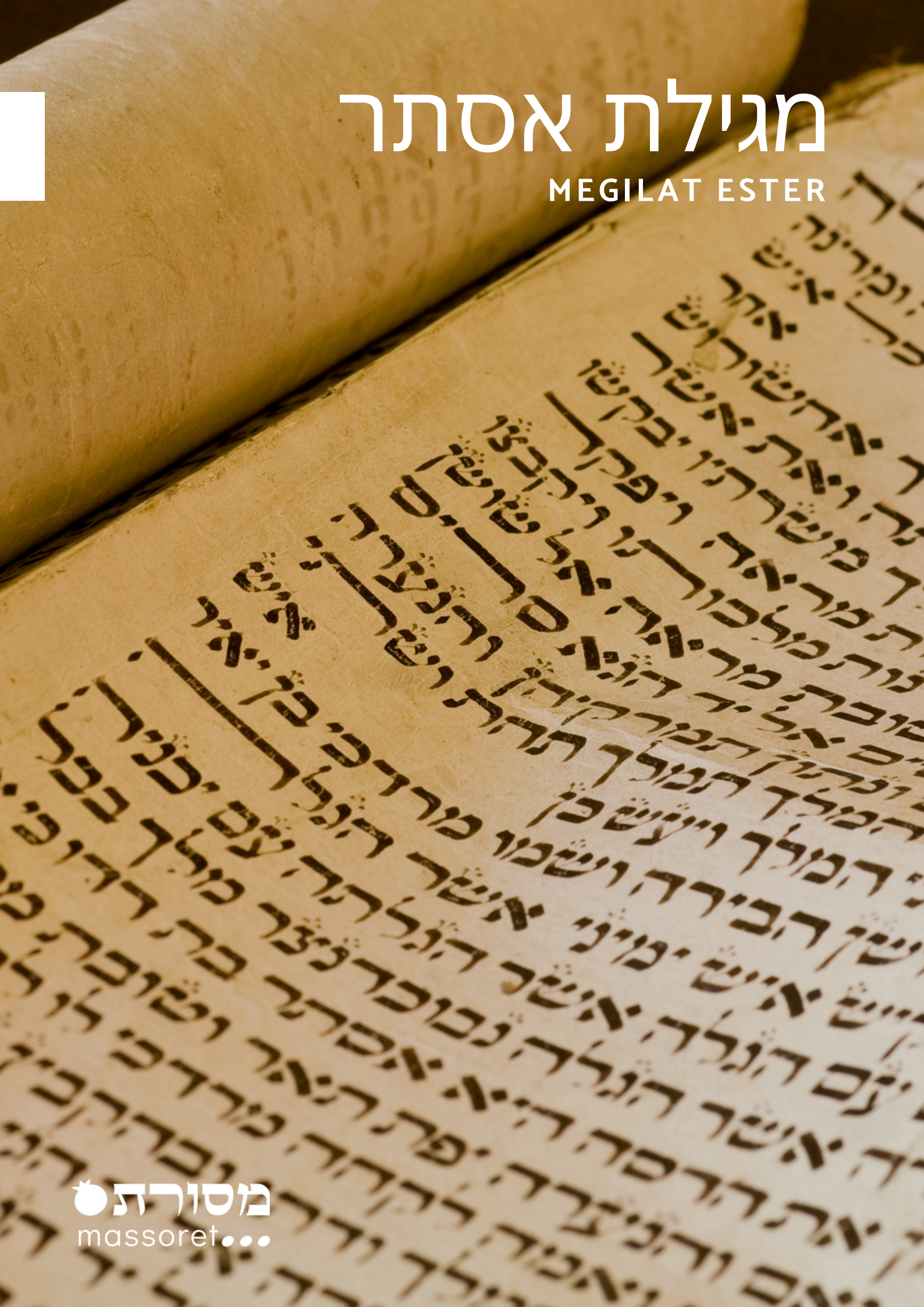
מגילת אסתר

MEGILAT ESTER



מסורת
massoret

תוכן CONTEÚDO

1

מבוא
Introdução

2

פרקים א-י
Capítulos 1-10

מבואINTRODUÇÃO

"Ao Nome de HaShem todo engradecimento é devido, pois ele é tremendamente exaltado e está acima de quaquer louvor."

Fala de Avraham, o Sefaradita, filho de Meir, descendente da família ʿEzra

Não há ajuda (ʿezra, אזרא) a não ser por HaShem, quem esculpe as leis do mundo no coração do iluminado enquanto ele está desperto; também HaShem fala com ele e o apóia nEle quando vem a tomar qualquer ação; ele sempre se lembrará dEle diante das palavras que vier a pronunciar.

Eis que não há menção alguma do Nome neste rolo e, ainda assim, este é um dos livros sagrados! Muitos responderam que é dito: alívio e salvação para os judeus chegará de um outro lugar (mimaqom acher, ממקום אחר) (Esther 4:14).

Isto está incorreto, porque HaShem não é conhecido como Maqom (lugar, מקום) em nenhum dos livros sagrados, apenas como Maʿon (residência, מעון), o que sempre tem o significado de sublime. Nossos sábios, de abençoada memória, o chamaram Maqom, já que todos os lugares estão plenos de sua glória. Além disso, qual seria o sentido da palavra "outro" na expressão mimaqom acher? Parece-me correto que este livro foi escrito por Mordechai e que o significado é "E ele mandou textos para todos os judeus" (Esther 9:30) e que todos eram cópia de um livro, nomeadamente, a Megilá, que é a razão para o termo 'compor um texto' (patshegen, פתשגן).

Os persas o copiaram e isso foi registrado nas crônicas dos seus reis. Eles eram idólatras e, no lugar do Honorável e Formidável Nome, eles, assim como os Kutitas, escreviam os nomes dos seus ídolos; em lugar de "Quando Deus criou os céus e a terra..." eles escreveram "Quando Ashima criou os céus e a terra...". Portanto, foi em honra a HaShem que Mordechai não O mecionou na Megilá."

[Resposta citada em nome de Rabbi Sʿadia Gaon quando Ibn ʿEzra a cita em seu comentário de Esther 4:14]

פרקים CAPÍTULOS

A Megilat Ester (מגילת אסתר) conta, em 10 capítulos, a estória do povo judeu no reinado de Achashverosh (אחשוורוש), na Pérsia, em tempo desconhecido. Não é considerado um texto histórico e inclusive é o único livro do cânone bíblico que não foi encontrado nos Pergaminhos do Mar Morto, o que talvez ateste seu caráter meramente literário.

Entretanto, os sábios do século I EC acharam por bem canonizá-lo como texto sagrado, possivelmente pela importante mensagem de redenção dos judeus como povo que ele traz.

Seguindo a tradição, é lido na noite de Purim (פורים).

א ן

1:1 E SUCEDEU nos dias de Ahashverosh, o Ahashverosh que reinou desde a Índia até Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias, 2 Que, assentando-se o rei Ahashverosh no trono do seu reino, que estava na fortaleza de Susã, 3 No terceiro ano do seu reinado, fez um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e Média e os nobres e príncipes das províncias, 4 Para mostrar as riquezas da glória do seu reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, a saber: cento e oitenta dias. 5 E, acabados aqueles dias, fez o rei um banquete a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até ao menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real. 6 As tapeçarias eram de pano branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore; os leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul, e branco e preto. 7 E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a generosidade do rei. 8 E o beber era por lei, sem constrangimento; porque assim tinha ordenado o rei expressamente a todos os oficiais da sua casa, que fizessem conforme a vontade de cada um. 9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres, na casa real, do rei Ahashverosh. 10 E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Ahashverosh, 11 Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza, porque era formosa à vista. 12 Porém a rainha Vasti recusou vir conforme a palavra do rei, por meio dos camareiros; assim o rei muito se enfureceu, e acendeu nele a sua ira. 13 Então perguntou o rei aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; 14 E os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei, e se assentavam como principais no reino), 15 O que, segundo a lei, se devia fazer à rainha Vasti, por não ter obedecido ao mandado do rei Ahashverosh, por meio dos camareiros.

א ן

16 Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Ahashverosh. 17 Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que aos seus olhos desprezarão a seus maridos quando ouvirem dizer: Mandou o rei Ahashverosh que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio. 18 E neste mesmo dia as senhoras da Pérsia e da Média ouvindo o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação. 19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue, a saber: que Vasti não entre mais na presença do rei Ahashverosh, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela. 20 E, ouvindo-se o mandado, que o rei decretara em todo o seu reino (porque é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor. 21 E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã. 22 Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse conforme a língua do seu povo.

12

2:1 PASSADAS estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Ahashverosh, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito. 2 Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas. 3 E ponha o rei oficiais em todas as províncias do seu reino, que ajuntem a todas as moças virgens e formosas, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, aos cuidados de Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus enfeites. 4 E a moça que parecer bem aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e ele assim fez. 5 Havia então um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome era Mordechai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita, 6 Que fora transportado de Jerusalém, com os cativos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, o qual transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia. 7 Este criara a Hadassa (que é Esther, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era jovem bela de presença e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mordechai a tomara por sua filha. 8 Sucedeu que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, aos cuidados de Hegai, também levaram Esther à casa do rei, sob a custódia de Hegai, guarda das mulheres. 9 E a moça pareceu formosa aos seus olhos e alcançou graça perante ele; por isso se apressou a dar-lhe os seus enfeites e os seus quinhões, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres. 10 Esther, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mordechai lhe tinha ordenado que o não declarasse. 11 E passeava Mordechai cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Esther passava, e do que lhe sucederia. 12 E, chegando a vez de cada moça, para vir ao rei Ahashverosh, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres), 13 Desta maneira, pois, vinha a moça ao rei; dava-se-lhe tudo quanto ela desejava, para levar consigo da casa das mulheres à casa do rei;

2

14 À tarde entrava, e pela manhã tornava à segunda casa das mulheres, sob os cuidados de Saasgaz, camareiro do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada pelo nome. 15 Chegando, pois, a vez de Esther, filha de Abiail, tio de Mordechai (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres; e alcançava Esther graça aos olhos de todos quantos a viam. 16 Assim foi levada Esther ao rei Ahashverosh, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado. 17 E o rei amou a Esther mais do que a todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti. 18 Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era o banquete de Esther; e deu alívio às províncias, e fez presentes segundo a generosidade do rei. 19 E reunindo-se segunda vez as virgens, Mordechai estava assentado à porta do rei. 20 Esther, porém, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mordechai lhe ordenara; porque Esther cumpria o mandado de Mordechai, como quando a criara. 21 Naqueles dias, assentando-se Mordechai à porta do rei, dois camareiros do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e procuraram atentar contra o rei Ahashverosh. 22 E veio isto ao conhecimento de Mordechai, e ele fez saber à rainha Esther; e Esther o disse ao rei, em nome de Mordechai. 23 E inquiriu-se o negócio, e se descobriu, e ambos foram pendurados numa forca; e foi escrito nas crônicas perante o rei.

ג 3

3:1 DEPOIS destas coisas o rei Ahashverosh engrandeceu a Haman, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele. 2 E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Haman; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mordechai não se inclinava nem se prostrava. 3 Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mordechai: Por que transgride o mandado do rei? 4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Haman, para verem se as palavras de Mordechai se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que era judeu. 5 Vendo, pois, Haman que Mordechai não se inclinava nem se prostrava diante dele, Haman se encheu de furor. 6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o pôr as mãos só em Mordechai (porque lhe haviam declarado de que povo era Mordechai); Haman, pois, procurou destruir a todos os judeus, o povo de Mordechai, que havia em todo o reino de Ahashverosh. 7 No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Ahashverosh, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Haman, para cada dia, e para cada mês, até ao duodécimo mês, que é o mês de Adar. 8 E Haman disse ao rei Ahashverosh: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumpre as leis do rei; por isso não convém ao rei deixá-lo ficar. 9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei. 10 Então tirou o rei o anel da sua mão, e o deu a Haman, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus. 11 E disse o rei a Haman: Essa prata te é dada como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos. 12 Então chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo e, conforme a tudo quanto Haman mandou, se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que havia sobre cada província, e aos líderes, de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Ahashverosh se escreveu, e com o anel do rei se selou.

ג 3

13 E enviaram-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem os seus bens. 14 Uma cópia do despacho que determinou a divulgação da lei em cada província, foi enviada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia. 15 Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã. E o rei e Haman se assentaram a beber, porém a cidade de Susã estava confusa.

7 4

4:1 QUANDO Mordechai soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor; 2 E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei. 3 E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em saco e em cinza. 4 Então vieram as servas de Esther, e os seus camareiros, e fizeram-na saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordechai, e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou. 5 Então Esther chamou a Hatá (um dos camareiros do rei, que este tinha posto para servi-la), e deu-lhe ordem para ir a Mordechai, para saber que era aquilo, e porquê. 6 E, saindo Hatá a Mordechai, à praça da cidade, que estava diante da porta do rei, 7 Mordechai lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a soma exata do dinheiro, que Haman dissera que daria para os tesouros do rei, pelos judeus, para destruí-los. 8 Também lhe deu a cópia da lei escrita, que se publicara em Susã, para os destruir, para que a mostrasse a Esther, e a fizesse saber; e para lhe ordenar que fosse ter com o rei, e lhe pedisse e suplicasse na sua presença pelo seu povo. 9 Veio, pois, Hatá, e fez saber a Esther as palavras de Mordechai. 10 Então falou Esther a Hatá, mandando-o dizer a Mordechai: 11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei. 12 E fizeram saber a Mordechai as palavras de Esther. 13 Então Mordechai mandou que respondessem a Esther: Não imagines no teu íntimo que por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus. 14 Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino? 15 Então disse Esther que tornassem a dizer a Mordechai: 16 Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci. 17 Então Mordechai foi, e fez conforme a tudo quanto Esther lhe ordenou.

ה 5

5:1 SUCEDEU, pois, que ao terceiro dia Esther se vestiu com trajes reais, e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento. 2 E sucedeu que, vendo o rei à rainha Esther, que estava no pátio, alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Esther o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Esther chegou, e tocou a ponta do cetro. 3 Então o rei lhe disse: Que é que queres, rainha Esther, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará. 4 E disse Esther: Se parecer bem ao rei, venha hoje com Haman ao banquete que lhe tenho preparado. 5 Então disse o rei: Fazei apressar a Haman, para que se atenda ao desejo de Esther. Vindo, pois, o rei e Haman ao banquete, que Esther tinha preparado, 6 Disse o rei a Esther, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida, e qual é o teu desejo? E se fará ainda até metade do reino. 7 Então respondeu Esther, e disse: Minha petição e desejo é: 8 Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e cumprir o meu desejo, venha o rei com Haman ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei. 9 Então saiu Haman naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, vendo Mordechai à porta do rei, e que ele não se levantara nem se movera diante dele, então Haman se encheu de furor contra Mordechai. 10 Haman, porém, se refreou, e foi para sua casa; e enviou, e mandou vir os seus amigos, e Zeres, sua mulher. 11 E contou-lhes Haman a glória das suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei. 12 Disse mais Haman: Tampouco a rainha Esther a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei. 13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu vir o judeu Mordechai assentado à porta do rei. 14 Então lhe disseram Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei que nela seja enforcado Mordechai; e então entra alegre com o rei ao banquete. E este conselho bem pareceu a Haman, que mandou fazer a forca.

16

6:1 NAQUELA mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei. 2 E achou-se escrito que Mordechai tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, da guarda da porta, que tinham procurado lançar mão do rei Ahashverosh. 3 Então disse o rei: Que honra e distinção se deu por isso a Mordechai? E os servos do rei, que ministravam junto a ele, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez. 4 Então disse o rei: Quem está no pátio? E Haman tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mordechai na forca que lhe tinha preparado. 5 E os servos do rei lhe disseram: Eis que Haman está no pátio. E disse o rei que entrasse. 6 E, entrando Haman, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Haman disse no seu coração: De quem se agradaria o rei para lhe fazer honra mais do que a mim? 7 Assim disse Haman ao rei: Para o homem, de cuja honra o rei se agrada, 8 Tragam a veste real que o rei costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça. 9 E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, e vistam delas aquele homem a quem o rei deseja honrar; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar! 10 Então disse o rei a Haman: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mordechai, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma omitas de tudo quanto disseste. 11 E Haman tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mordechai, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoou diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar! 12 Depois disto Mordechai voltou para a porta do rei; porém Haman se retirou correndo à sua casa, triste, e de cabeça coberta. 13 E contou Haman a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mordechai, diante de quem já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele. 14 E estando eles ainda falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram a levar Haman ao banquete que Esther preparara.

17

7:1 VINDO, pois, o rei com Haman, para beber com a rainha Esther, 2 Disse outra vez o rei a Esther, no segundo dia, no banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Esther? E se te dará. E qual é o teu desejo? Até metade do reino, se te dará. 3 Então respondeu a rainha Esther, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo. 4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem, e aniquilarem de vez; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia; ainda que o opressor não poderia ter compensado a perda do rei. 5 Então falou o rei Ahashverosh, e disse à rainha Esther: Quem é esse e onde está esse, cujo coração o instigou a assim fazer? 6 E disse Esther: O homem, o opressor, e o inimigo, é este mau Haman. Então Haman se perturbou perante o rei e a rainha. 7 E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do palácio; e Haman se pôs em pé, para rogar à rainha Esther pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei. 8 Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Haman tinha caído prostrado sobre o leito em que estava Esther. Então disse o rei: Porventura quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, cobriram o rosto de Haman. 9 Então disse Harbona, um dos camareiros que serviam diante do rei: Eis que também a forca de cinqüenta côvados de altura que Haman fizera para Mordechai, que falara em defesa do rei, está junto à casa de Haman. Então disse o rei: Enforcai-o nela. 10 Enforcaram, pois, a Haman na forca, que ele tinha preparado para Mordechai. Então o furor do rei se aplacou.

ח 8

8:1 NAQUELE mesmo dia deu o rei Ahashverosh à rainha Esther a casa de Haman, inimigo dos judeus; e Mordechai veio perante o rei, porque Esther tinha declarado quem ele era. 2 E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Haman e o deu a Mordechai. E Esther encarregou Mordechai da casa de Haman. 3 Falou mais Esther perante o rei, e se lhe lançou aos seus pés; e chorou, e lhe suplicou que revogasse a maldade de Haman, o agagita, e o intento que tinha projetado contra os judeus. 4 E estendeu o rei para Esther o cetro de ouro. Então Esther se levantou, e pôs-se em pé perante o rei, 5 E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Haman filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para aniquilar os judeus, que estão em todas as províncias do rei. 6 Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela? 7 Então disse o rei Ahashverosh à rainha Esther e ao judeu Mordechai: Eis que dei a Esther a casa de Haman, e a ele penduraram numa forca, porquanto estendera as mãos contra os judeus. 8 Escrevei, pois, aos judeus, como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o documento que se escreve em nome do rei, e que se sela com o anel do rei, não se pode revogar. 9 Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, no terceiro mês (que é o mês de Sivã), aos vinte e três dias; e se escreveu conforme a tudo quanto ordenou Mordechai aos judeus, como também aos sátrapas, e aos governadores, e aos líderes das províncias, que se estendem da Índia até Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos judeus segundo o seu modo de escrever, e conforme a sua língua. 10 E escreveu-se em nome do rei Ahashverosh e, selando-as com o anel do rei, enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, que cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavalariças do rei. 11 Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e aniquilarem todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,

ח 8

12 Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Ahashverosh, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar; 13 E uma cópia da carta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos. 14 Os correios, sobre ginetes velozes, saíram apressuradamente, impelidos pela palavra do rei; e esta ordem foi publicada na fortaleza de Susã. 15 Então Mordechai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou. 16 E para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra. 17 Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e dias de folguedo; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

09

9:1 E, NO duodécimo mês, que é o mês de Adar, no dia treze do mesmo mês em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se assenhorearam dos que os odiavam. 2 Porque os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Ahashverosh, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos. 3 E todos os líderes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei, auxiliavam os judeus porque tinha caído sobre eles o temor de Mordechai. 4 Porque Mordechai era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as províncias, porque o homem Mordechai ia sendo engrandecido. 5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição; e fizeram dos seus inimigos o que quiseram. 6 E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens; 7 Como também a Parsandata, e a Dalfom e a Aspata, 8 E a Porata, e a Adalia, e a Aridata, 9 E a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaisata; 10 Os dez filhos de Haman, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus, mataram, porém ao despojo não estenderam a sua mão. 11 No mesmo dia foi comunicado ao rei o número dos mortos na fortaleza de Susã. 12 E disse o rei à rainha Esther: Na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Haman; nas mais províncias do rei que teriam feito? Qual é, pois, a tua petição? E dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu requerimento? E far-se-á. 13 Então disse Esther: Se bem parecer ao rei, conceda-se aos judeus que se acham em Susã que também façam amanhã conforme ao mandado de hoje; e pendurem numa forca os dez filhos de Haman. 14 Então disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se um edito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Haman. 15 E reuniram-se os judeus que se achavam em Susã também no dia catorze do mês de Adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão. 16 Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa das suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos; e mataram dos seus inimigos setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

09

17 Sucedeu isto no dia treze do mês de Adar; e descansaram no dia catorze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria. 18 Também os judeus, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria. 19 Os judeus, porém, das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do dia catorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de folguedo, e de mandarem presentes uns aos outros. 20 E Mordechai escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Ahashverosh, aos de perto, e aos de longe, 21 Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos, 22 Como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e dádivas aos pobres. 23 E os judeus encarregaram-se de fazer o que já tinham começado, como também o que Mordechai lhes tinha escrito. 24 Porque Haman, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir. 25 Mas, vindo isto perante o rei, mandou ele por cartas que o mau intento que Haman formara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que penduraram a ele e a seus filhos numa forca. 26 Por isso aqueles dias chamam Purim, do nome Pur; assim também por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido, 27 Confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme ao que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos. 28 E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província e cidade, e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua descendência. 29 Então a rainha Esther, filha de Abiail, e Mordechai, o judeu, escreveram com toda autoridade uma segunda vez, para confirmar a carta a respeito de Purim.

ט 9

30 E mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Ahashverosh, com palavras de paz e verdade. 31 Para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como Mordechai, o judeu, e a rainha Esther lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu clamor. 32 E o mandado de Esther estabeleceu os sucessos daquele Purim; e escreveu-se no livro.

10

10:1 DEPOIS disto impôs o rei Ahashverosh tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar. 2 E todos os atos do seu poder e do seu valor, e o relato da grandeza de Mordechai, a quem o rei exaltou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia? 3 Porque o judeu Mordechai foi o segundo depois do rei Ahashverosh, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, procurando o bem do seu povo, e proclamando a prosperidade de toda a sua descendência.

BEIT MIDRASH MASSORET

massoret.org
@massoretsp
fb.com/massoretsp
massoretsp@gmail.com
5511 9 7160-1535
rua girassol, 1055
cep 05433-002
vila madalena
são paulo – sp